



É função do fabricante dar informações CLARAS e VERDADEIRAS quanto aos produtos que vende, assim como esclarecer os clientes quanto aos critérios técnicos que se aplicam aos produtos. É nesta perspectiva e a pedido de alguns clientes que editamos esta folha informativa. Desde já temos um gabinete técnico ao dispor dos nossos clientes e profissionais para qualquer informação complementar necessária.

1. Classificação de Resistência ao Fogo através de ensaio

A antiga nomenclatura **RF-minutos** deu lugar a nova terminologia. Assim sendo, na classificação de resistência ao fogo dos alçapões técnicos, segundo a nova norma a classificação será expressa por **EI - minutos**.

EI - minutos = mínimo tempo durante o qual os critérios de Integridade/estanquidade (E) e Isolamento (I) se cumprem.

Períodos de classificação (minutos): 15, 20, 30, 45, 90, 120, etc.

É necessário notar a importância de uma classificação correcta em função do resultado, o que nem sempre é feito em conformidade dada a falta de rigor técnico na análise da norma.

Por exemplo:

Ensaio de Resistência ao fogo de Alçapão técnico BA13 ou BA15:

Isolamento: quebrado aos 35 min.

Integridade: quebrado aos 37 min.

Logo, é contabilizado o menos favorável. O isolamento não se manteve no mínimo dos 36 min, logo a classificação incide nos 20 min.- A classificação nunca poderá ser EI 30 mas sim EI 20, visto que segundo a norma (ver ***) aplicam-se as tolerâncias do quadro ao lado

| Tempo de Classificação | Crítérios de performance satisfeitos totalmente no mínimo de: |
|------------------------|---|
| 15 | 18 min. |
| 20 | 24 min. |
| 30 | 36 min. |
| 45 | 52 min. |
| 60 | 68 min. |
| 90 | 100 min. |

No caso de um alçapão, que não é isometricamente igual nas 2 faces e visto ser possível o incêndio ter início e contacto em qualquer um dos lados, é **imprescindível** que o ensaio seja feito nas 2 faces e não só numa como geralmente é feito. Tudo isto é imposto na norma aplicável - **EN 1634-1**.

2. Alçapão Corta-fogo COM ou SEM lâ-de-rocha? Qual o mais eficaz para situação de fogo normalizado?

A **Revi-Clap** preconizou e ensaiou nas duas faces a sua gama de alçapões corta-fogo EI 60 e EI 90 de modo a trabalharem sem lâ-de-rocha por cima/na face interior.

É lógico que num ensaio de Resistência ao Fogo em Laboratório é muito mais fácil atingir o parâmetro do *Isolamento* trabalhando com lâ-de-rocha!

Então porquê um alçapão corta-fogo que funcione como um sistema único, sem "apanhar boleia" com o uso de lâ-de-rocha?

1.º) Nada garante que após uma intervenção a sistemas ocultos num tecto seja recolocada devidamente a lâ-de-rocha pela pessoa que executa o trabalho. É indiscutível que mesmo um bom profissional não está sensibilizado para isso. Assim sendo, não terá a mesma performance e não serve para o que foi indicado.

2.º) A lâ-de-rocha em manta (a usada regularmente nos ensaios!) não se segura na vertical logo não poderá ser aplicável em divisória.

3.º) É mais SÉRIO e PRÁTICO um sistema único, fornecido num todo, e de maior QUALIDADE técnica, aplicável tanto em tecto como em divisória..

Especialista + Confiança + Qualidade + Competitividade =
= Revi-Clap Para Profissionais!

*** Comité Européen de Normalização (fév.-2000) - "EN 1634-1, Essais de résistance au feu des blocs-portes et blocs-fermetures - Partie 1: Portes et fermetures résistantes au feu."